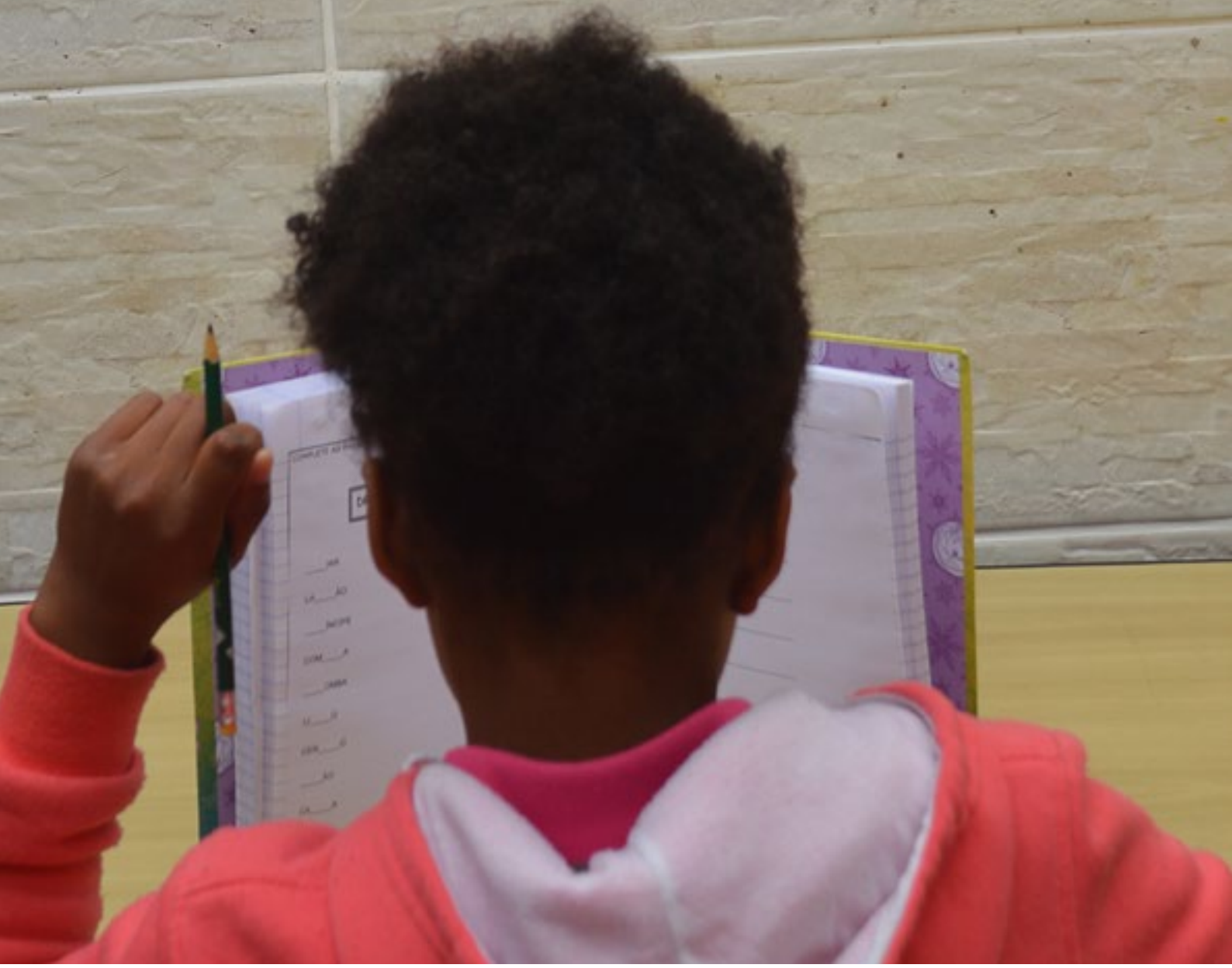


Bem  
omum?  
#BemComum



# TRILHEIROS do Saber 2020





**VERSÃO ONLINE, EM  
TEMPOS DE PANDEMIA.**

# PROGRAMA



**TRILHEIROS  
do Saber**

**FORTALECIMENTO  
DE ADOLESCENTES  
EM SITUAÇÃO DE  
RISCO E GRANDE  
VULNERABILIDADE SOCIAL**

**OBJETIVO GERAL** Proporcionar acompanhamento educacional e atendimento psicopedagógico, como forma de colaborar com o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sócio-afetivas e psicomotoras, considerando o contexto da pandemia. Buscamos propiciar, por meio do contexto on-line, oferecer novas situações de aprendizagem para contribuir com o desenvolvimento e maturação desses adolescentes, para que estes tenham a oportunidade de se apropriar de saberes socioculturais, reelaborando suas experiências, sobretudo escolar.

**Público-alvo dos beneficiados por este projeto:**  
adolescentes e pré-adolescentes de 9 a 17 anos em situação de acolhimentos (Sob a tutela do Estado) e/ou alta vulnerabilidade social, residentes na Zona Sul. São oferecidas 40 vagas.

**Tempo de duração:**  
programa permanente, enquanto houver demandas.

**Frequência das atividades:**  
Encontros semanais, agendados conforme a disponibilidade dos envolvidos, supervisionados pela psicopedagoga da Bem Comum.

**40**  
*vagas*

## JUSTIFICATIVA

Percebemos os adolescentes como sujeitos de direitos e reconhecemos a necessidade de se ter uma política global e articulada que dê conta das diferentes necessidades da juventude, que não se limitam apenas a educação, nem a preparação para o mercado de trabalho. Esta perspectiva opera com o conceito de desenvolvimento integral dos jovens que, para se efetivar, demandaria a combinação de processos formativos com processos de experimentação e construção de trajetórias, que incluem a inserção no mundo do trabalho, a definição de identidades, o reconhecimento e a compreensão da sexualidade, da sociabilidade, do lazer, da fruição e criação cultural, e da participação social.

Sabe-se que o sujeito se desenvolve quando aprende, assim a aprendizagem é o principal motor para o processo de desenvolvimento das pessoas, sabe-se ainda que fatores como traumas gerados seja por qualquer tipo de violência ou negligência afetam de maneira concreta a forma como lidamos com os processos de aprendizagens, seja na educação formal ou informal. Com base nestes posicionamentos apresentamos o cenário possível para aproximadamente 50 mil crianças em situação de acolhimento hoje no Brasil, segundo o Conselho Nacional de Justiça. A quebra de confiança, o rompimento dos laços familiares e afetivos, a dificuldade de elaborar e praticar a resiliência e outras questões específicas de cada caso e cada criança formam as barreiras com as quais têm que se trabalhar todos os dias na tentativa de propiciar o pleno desenvolvimento destes meninos e meninas. Além dos que estão acolhidos, existe um alto percentual de adolescentes em situação de alta vulnerabilidade social, marcados pela pobreza, pela violência e escassez.

Nessa direção, criamos um programa e construímos parcerias que pensam espaços e ações/atividades que permitem a vivência destes jovens, adolescentes e crianças, promovendo sua formação em habilidades e consciência necessárias para que sejam capazes de pensar e planejar a própria vida a partir de seus interesses aliando responsabilidade social dos cidadãos, contribuindo assim, para esse desenvolvimento integral capaz de propiciar a essa juventude a possibilidade de engajamento social, podendo então, mudar sua trajetória de vida.

Os meninos e meninas atendidos por este programa na sua maioria têm suas histórias marcadas pela violência, pelo abandono e escassez, temos alguns que já passaram pela Fundação Casa, que, muitas vezes, não fornecem as oportunidades necessárias para que estes sujeitos se desenvolvam, por ser uma instituição e muitas vezes limitada, não pode oferecer as especificidades que cada adolescente necessita para seu pleno desenvolvimento de capacidades e habilidades cognitivas, emocionais e intelectuais, superando as lacunas necessárias para ter uma trajetória escolar exitosa e ferramentas para trabalhar seu plano de vida, tendo em vista a urgência de trabalhar para seu próprio sustento na ocasião de completar 18 anos.



## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

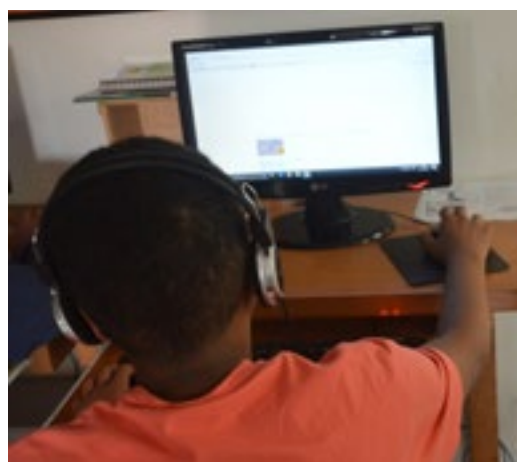
✓ **Desenvolver mecanismos para que os adolescentes possam dar conta de sua vida escolar, em meio a pandemia.**

✓ **Incentivar os participantes a dar continuidade aos estudos, apesar das dificuldades propostas pelo isolamento social.**

✓ **Proporcionar o intercambio entre profissionais de educação, estudantes de escolas públicas e alunos de escola privada por meio de um compartilhar de conhecimentos acadêmicos.**

✓ **Promover aprendizagens que possibilitem aos adolescentes relevantes experimentações que desenvolvam a autonomia social e cognitiva, principalmente quanto à:**

1. Utilização da leitura e a escrita, assim como outras formas de linguagem, para se informar e aprender, expressar-se, planejar e documentar, além de apreciar a dimensão estética das produções artístico-culturais;
2. Utilização das tecnologias de comunicação e informação necessárias à busca de informações e a inserção social.
3. Elaboração de um projeto de desenvolvimento pessoal/profissional considerando as potencialidades e necessidades de aprendizagem pessoais e as características do contexto social imediato e mediato.



### Resultados compartilhados com todos envolvidos

Desde o início do projeto há troca de informações com as organizações atendidas sobre a transformação individualizada e comportamental no ambiente que vive cada adolescente.

# ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- **Apoio Pedagógico** – momentos de construção e produção coletiva de conhecimento e novos saberes por meio da realização de atividades de leitura, escrita, exercícios de matemática e realização de propostas escolares em grupo, trios, duplas ou individual, conforme a necessidade de cada um dos participantes.
- **Rodas de conversa** - oportunidades de diálogo sobre temas relevantes aos participantes. Sempre em grupo.
- **Acompanhamento psicopedagógico** - os educandos, que apresentam dificuldades de aprendizagens, têm neste programa atendimento personalizado, conforme a sua demanda. Essa é a oportunidade para que os adolescentes atendidos se alfabetizem. São realizados atendimentos individuais de 50 minutos, uma vez por semana.
- **Tutoria Solidária** – consiste no intercâmbio de saberes entre estudantes de escolas públicas e privadas, de forma a fornecer apoio acadêmico para alunos do ensino público, que estejam enfrentando dificuldades em encontrar o auxílio necessário para fazer as atividades on-line. A psicopedagoga da Bem Comum monitora e supervisiona os estudantes envolvidos com o apoio de educadores das escolas particulares parceiras. Realizamos o pareamento dos participantes de forma a garantir que um participante do Trilheiros do Saber, tenha semanalmente duas horas, uma hora cada dia, em que um tutor jovem de escola particular esteja disponível, virtualmente, para apoiar este estudante nas atividades escolares.



QUAL É O SEU SONHO?

QUAL É O SEU SONHO?

QUAL É O SEU SONHO?

QUAL É O SEU SONHO?

QUAL É O SEU SONHO?

QUAL É O SEU SONHO?

QUAL É O SEU SONHO?

QUAL É O SEU SONHO?

QUAL É O SEU SONHO?

QUAL É O SEU SONHO?

QUAL É O SEU SONHO?

QUAL É O SEU SONHO?

QUAL É O SEU SONHO?

QUAL É O SEU SONHO?



# UM BREVE HISTÓRICO DA ASSOCIAÇÃO BEM COMUM E A PARCERIA COM O PROJETO ACORDANDO PALAVRAS

A Bem Comum é uma organização não governamental com título de Oscip, que atua na área da educação e desenvolvimento humano, estabelecendo parcerias por meio de programas que tem como objetivo apoiar crianças, adolescentes e jovens na cidade de São Paulo, discutindo com eles seus projetos de vida que englobam a continuidade dos estudos após o Ensino Médio, escolha da profissão, acessibilidade ao mundo do trabalho e emprego.

Nosso trabalho tem garantido, também, oportunizar a ampliação dos seus repertórios sócio-artístico-culturais, promovendo o reencontro dos jovens com o meio natural e o respeito pela natureza e pela cidade. Nossos programas formativos visam à construção de novos saberes e a autonomia atrelada à responsabilidade de viver em sociedade, construindo junto de suas questões horizontes possíveis para seu desenvolvimento a curto, médio e longo prazo.

Promovemos processos de educação vivencial para grupos entre 9 a 17 anos, moradores das periferias e em clara situação de vulnerabilidade social. Ao longo de 13 anos de muito trabalho, somos inspirados por métodos educativos fortemente voltados para a experiência de processos significativos de aprendizagem e a convivência comunitária democrática e solidária. Nesses processos essa juventude pode experimentar a auto-gestão, a responsabilidade, a tomada de decisões e a liderança. Assim, este programa nasce desta experiência do trabalho da Bem Comum e do Projeto Acordando Palavras como uma iniciativa que propõe intervenções psicopedagógicas, com o objetivo de proporcionar espaços de aprendizagem significativos nos mais diversos âmbitos, tendo em vista

os mais distintos contextos e realidades sociais, visando ao desenvolvimento pessoal dos envolvidos nos aspectos cognitivo, emocional e psicomotor. Esta proposta surgiu em 2009, na ocasião em que construímos uma formação para educadoras sociais, num projeto bastante significativo chamado Operação Resgate que atua na periferia de um bairro do sertão paraibano, na cidade de Patos. Depois disso, nossa trajetória tem sido marcada com ações em diferentes lugares do Brasil e da América do Sul. Esse proporcionar de espaços significativos de aprendizagem já foram intensamente vivenciados no Sertão do Brasil, no Pantanal do Mato Grosso do Sul e em organizações da periferia de São Paulo. E teve seu projeto piloto imersivo em 2011, durante 1 ano, numa comunidade marginal do interior andino do Peru, em Huánuco, que experimentou a psicopedagogia comunitária em seu cotidiano, capaz de proporcionar aquelas famílias uma brinquedoteca gerida pelas mulheres e crianças e a energia elétrica, tão necessária aquelas pessoas.





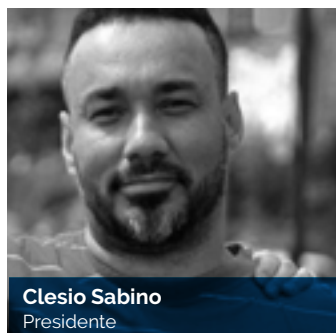
**PARA NÓS O  
MUNDO É NOSSA  
SALA DE AULA.**



# PROPONENTES, RESPONSÁVEIS E EXECUTORES DESTA PROJETO



Mestra em Educação pela Universidade de São Paulo (USP), Psicopedagoga formada pelo Instituto Sedes Sapientiae e Licenciada de Língua Portuguesa pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC SP).



Professor de História e especialista em Formação de Professores (Instituto Federal-SP). Vinte anos de experiência em trabalhar com jovens e adolescentes de contextos de alta vulnerabilidade social, moradores da periferia. Estudos na Alemanha, Canadá e África do Sul. Diretor da Bem Comum e educador neste programa.

saiba mais em:



/bemcomum @bemcomumorg

***HTTPS://WWW.BEMCOMUM.ORG.BR/***